

BERNARD, H. RUSSELL c1994 2ª ed. *Research Methods in Anthropology - Qualitative and Quantitative Approaches*, Londres: Sage Publications.

Research Methods in Anthropology, sendo uma obra já de 1988, remodelada nesta 2ª edição de 1994, a sua apresentação é pertinente, pois trata-se de um bom manual de métodos em Antropologia, bastante completo e didacticamente útil. Bernard afirma logo no primeiro capítulo que os métodos da Antropologia são os métodos da Ciência Social, entendida de uma forma global.

Quanto à organização da obra, até ao 4º capítulo inclusive abordam-se três temáticas básicas da pesquisa social: 1) Da Ciência à Ciência Social: uma breve história; 2) Conceitos fundamentais da pesquisa social: variáveis, medida, validade, fidedignidade, causa e efeito e teoria; 3) O problema da amostragem. Acrescenta-se ainda um capítulo como que de encaixe sobre o método experimental em Antropologia. Do capítulo 5º ao capítulo 20º, a organização da obra segue nas suas temáticas as fases de desenvolvimento de um projecto de pesquisa numa perspectiva antropológica. Começa-se pela escolha do problema (cap. 5º), passando-se depois à revisão da literatura em relação ao mesmo e, portanto, às questões relativas à observação documental (cap. 6º). A observação participante em particular, com todos os problemas derivados da selecção dos informantes qualificados e da forma de recolher notas no terreno, é abordada nos três capítulos seguintes (cap. 7º, 8º e 9º). A técnica de entrevista dando relevância à distinção entre entrevistas não-estruturadas e estruturadas é abordada em dois capítulos (cap. 10º e 11º) e à técnica de inquérito por questionário à de elaboração de escalas são consagrados os dois capítulos subsequentes (cap. 12 e 13). A análise

qualitativa de dados é abordada no capítulo 16 e a análise quantitativa de dados é apresentada entre o capítulo 17º e o 20º.

O Antropólogo que seguir esta obra deve, no entanto, atentar em estratégias de estrutura menos claras e algumas importantes lacunas da mesma. A discussão das técnicas de observação reactivas e não-activas (cap. 14º e 15º) talvez tivesse mais pertinência no âmbito da apresentação das técnicas de observação documental e de observação directa. Por outro lado, o leitor desta obra não encontrará a atenção necessária à relação entre teorias antropológicas, métodos e técnicas, assim como a técnicas tão importantes na pesquisa antropológica actual como sejam a da História de Vida, a da Análise de Redes, em particular a sociometria, e a da Análise de Registos pela Demografia Histórica. Para além disso, toda a problemática actual das estratégias do discurso antropológico na elaboração de relatórios decorrentes de uma pesquisa etnográfica e/ou etnológica está ausente nesta obra.

Tendo em conta estes aspectos, em que o antropólogo terá de recorrer a obras mais especializadas, Research Methods in Anthropology é um bom livro de referência para quem se inicia a nível universitário na área de Antropologia. A obra adequa-se à utilização como manual universitário de base a uma cadeira de Métodos e Técnicas em Antropologia, sendo bastante acessível a abordagem das várias temáticas.